

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL

ANO LETIVO 2022/2023

Coordenação dos Projetos de Promoção do Sucesso Escolar

1 | Nota introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui-se como uma das ferramentas fundamentais para a eficiente organização de um Agrupamento de Escolas (AE), definição das diretrizes pedagógicas e visão das ações a desenvolver ao longo do ano letivo, em concertação com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), com vista a proporcionar uma educação de qualidade para todos(as). Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do artigo 9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, apresenta-se este Relatório de Execução Final, enquanto instrumento de autonomia de Escola, e que tem como objetivo dar conta das atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja, no ano letivo 2022/2023, bem como proceder à análise e avaliação da execução do PAA referente a esse ano letivo. Encontram-se aqui reunidas informações relativas às atividades e aos projetos empreendidos que, de uma forma gráfica e de leitura simplificada, traduzem as dinâmicas e práticas desenvolvidas e a sua contribuição na operacionalização do PEA. Uma vez que o PAA compagina em si atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, importa refletir sobre a sua qualidade, pelo que será feita, também, uma análise global, de modo a identificar aspetos positivos e menos positivos, de forma a estabelecer linhas orientadoras sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que conduzem a um maior sucesso escolar, assim como sugestões potenciadoras de um quadro de melhoria.

2 | Âmbito do PAA e Eixos/Objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)

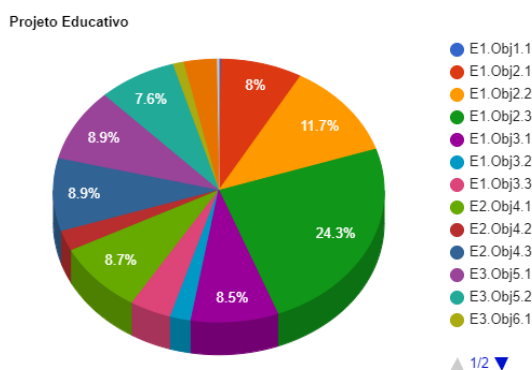
a) Eixos e objetivos do PEA a que o PAA pretende dar resposta

- E1. Objetivo 1.1 - Consciencializar as lideranças intermédias das suas funções e importância na gestão global do agrupamento
- E1. Objetivo 2.1 - Melhorar as taxas de transição em todos os ciclos e os percursos diretos de sucesso.
- E1. Objetivo 2.2 - Reduzir o abandono escolar e melhorar a promoção da inclusão.
- E1. Objetivo 2.3 - Melhorar o apoio às aprendizagens.
- E1. Objetivo 3.1 - Promover as literacias da informação, tecnológica e digital.
- E1. Objetivo 3.2 - Integrar a exploração dos recursos da BE no desenvolvimento de trabalhos multidisciplinares.
- E1. Objetivo 3.3 - Formar leitores proficientes, apoiando as leituras curriculares, partindo da fruição do texto para a expressão multimodal.
- E2. Objetivo 4.1 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento.
- E2. Objetivo 4.2 - Melhorar a participação da comunidade nas opções estratégicas do agrupamento e tomadas de decisão.
- E2. Objetivo 4.3 - Promover externamente a imagem do Agrupamento
- E3. Objetivo 5.1 - Reforçar da articulação vertical e horizontal ao nível do desenvolvimento curricular.
- E3. Objetivo 5.2 - Reforçar a articulação e aproximação entre ciclos em temáticas como ambiente, clima, cidadania.
- E3. Objetivo 6.1 - Desenvolver mecanismos de regulação por pares através de trabalho colaborativo.

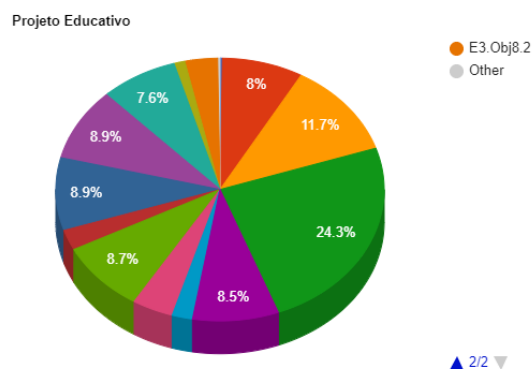
E3. Objetivo 6.2 - Desenvolver mecanismos de regulação pelas lideranças.

b) Cumprimento dos Eixos/Objetivos estratégicos do PEA

O cruzamento entre as atividades e projetos realizados e os eixos/objetivos estratégicos do PEA mostra uma maior aposta em reduzir o abandono escolar e melhorar a promoção da inclusão e em melhorar o apoio às aprendizagens, seguida de um investimento em promover externamente a imagem do Agrupamento, reforçar da articulação vertical e horizontal ao nível do desenvolvimento curricular, reforçar a coesão e identidade do Agrupamento, promover as literacias da informação, tecnológica e digital, melhorar as taxas de transição em todos os ciclos e os percursos diretos de sucesso e reforçar a articulação e aproximação entre ciclos em temáticas como ambiente, clima, cidadania. Entre os eixos/objetivos estratégicos com menor percentagem de atividades e projetos associados destacam-se formar leitores proficientes, apoiando as leituras curriculares, partindo da fruição do texto para a expressão multimodal, desenvolver mecanismos de regulação pelas lideranças, melhorar a participação da comunidade nas opções estratégicas do agrupamento e tomadas de decisão, integrar a exploração dos recursos da Biblioteca Escolar no desenvolvimento de trabalhos multidisciplinares, desenvolver mecanismos de regulação por pares através de trabalho colaborativo e consciencializar as lideranças intermédias das suas funções e importância na gestão global do Agrupamento (Gráficos 1 e 2).



(Gráfico 1)



(Gráfico 2)

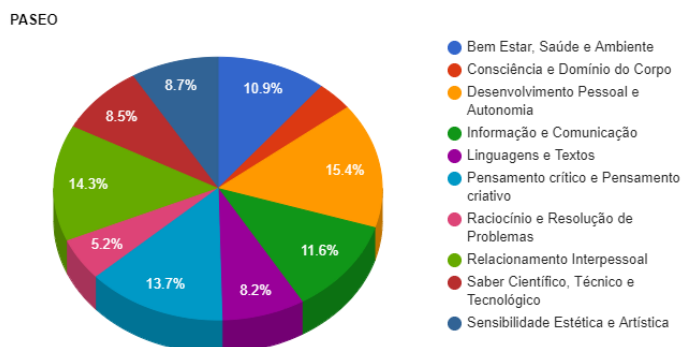
3 | Âmbito do PAA e Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

a) Áreas de Competências do PASEO a desenvolver

- A. Linguagens e textos
- B. Informação e comunicação
- C. Raciocínio e resolução de problemas
- D. Pensamento crítico e pensamento criativo
- E. Relacionamento interpessoal
- F. Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G. Bem-estar, saúde e ambiente
- H. Sensibilidade estética e artística
- I. Saber científico, técnico e tecnológico
- J. Consciência e domínio do corpo

b) Áreas de competências operacionalizadas

No que respeita às áreas de competências do PASEO, é evidente uma maior operacionalização ao nível do desenvolvimento pessoal e autonomia, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e pensamento criativo, informação e comunicação e bem-estar, saúde e ambiente, seguida da sensibilidade estética e artística, saber científico, técnico e tecnológico e linguagem e textos. Com uma menor percentagem, destacam-se as áreas de competências raciocínio e resolução de problemas e consciência e domínio do corpo. Salienta-se, porém, o facto de o PAA de 2022/2023 ter contemplado todas as áreas de competências do PASEO. Uma apreciação global destes resultados é indicativa de uma maior preocupação em desenvolver nos(as) alunos(as) competências para além das específicas das áreas disciplinares/disciplinas e, assim, também assumir um compromisso com os quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser – e as competências esperadas para os(as) alunos(as) século XXI – pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação (Gráfico 3).



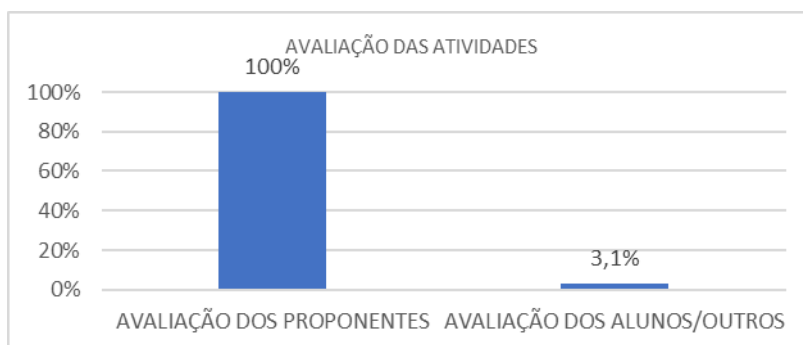
(Gráfico 3)

4 | Dados de execução

a) Operacionalização do PAA/Grau de consecução

Em forma de balanço do ano letivo, o grau de consecução do PAA de 2022/2023 foi elevado. Foram propostas 332 atividades e foram aprovadas 297 atividades (87,2%). Das 297 atividades aprovadas, realizaram-se 259 atividades

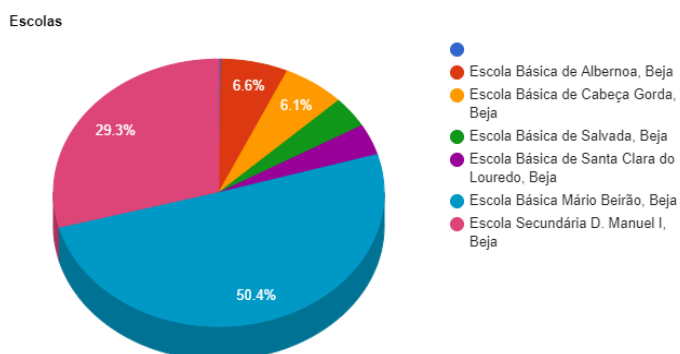
(89,5%). Em relação à avaliação das atividades, é de destacar pela negativa a avaliação por parte dos participantes (alunos(as)/outros): apenas 8 atividades foram avaliadas (3,1%) (Gráfico 4).



(Gráfico 4)

b) Escolas

A maior percentagem de atividades/projetos concentrou-se na EB 2/3 Mário Beirão (MB), com 50,4%, seguindo-se a Escola Secundária D. Manuel I (ESDMI) (Gráfico 5). De notar, que as atividades do Centro Escolar S. João Batista foram registadas como sendo da MB.

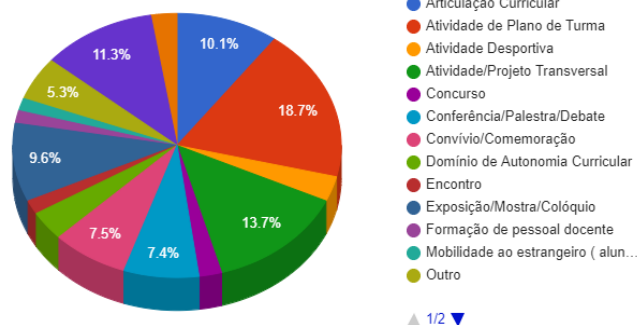


(Gráfico 5)

c) Tipo de Atividades/Projetos

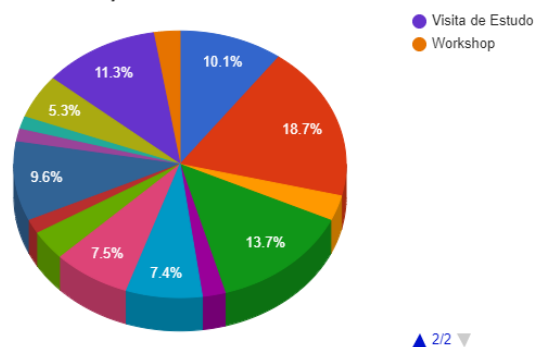
As atividades e projetos realizados foram de diversos tipos. Destacaram-se as atividades do Plano Turma, as atividades/projetos transversais e as visitas de estudo, seguidas de atividades/projetos de articulação curricular, as atividades relacionadas com exposições/mostras/colóquios, com convívio/comemoração e as conferências/palestras/debates. Apresentaram níveis de realização inferiores as modalidades de workshop, concurso, atividades desportivas, mobilidades ao estrangeiro, formação de pessoal docente e encontros. A designação «Outro», que concentra uma pequena percentagem de atividades/projetos, deverá, de futuro, ser acompanhada de um campo de especificação (Gráficos 6 e 7).

Tipo de atividade/Projeto



(Gráfico 6)

Tipo de atividade/Projeto

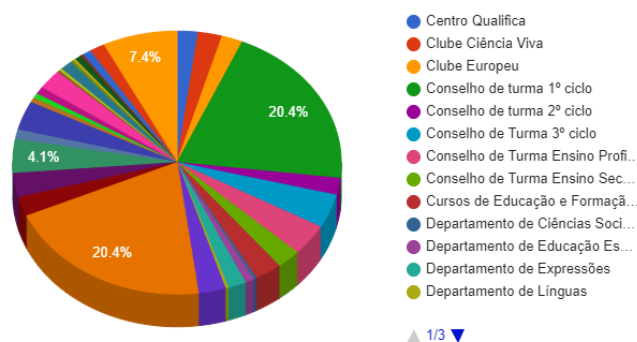


(Gráfico 7)

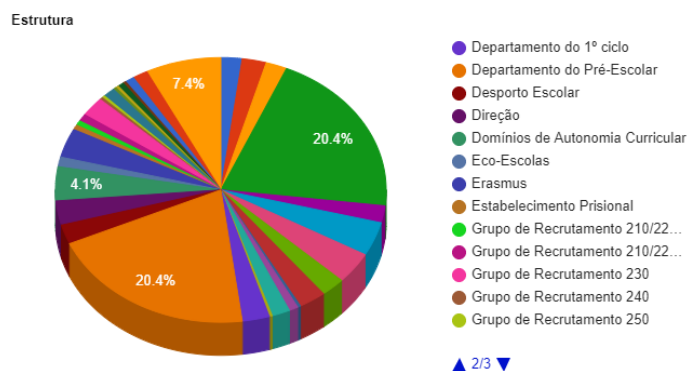
d) Estruturas

Do conjunto de todas as estruturas no âmbito das quais foram propostas atividades/projetos ressalva-se um maior contributo, para o grau de consecução do PAA, do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, seguidos dos Projetos/Clubes. As restantes estruturas registaram um contributo inferior a 5% (Gráficos 8, 9 e 10).

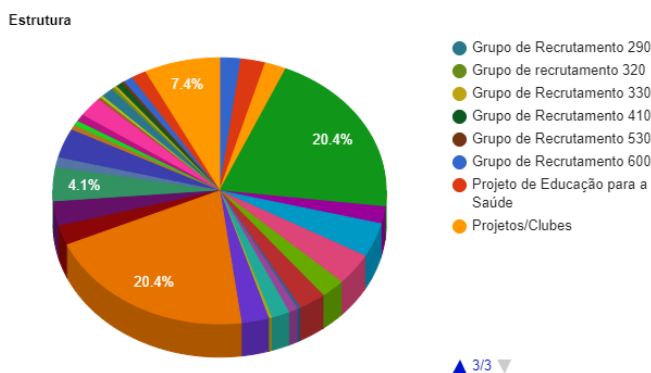
Estrutura



(Gráfico 8)



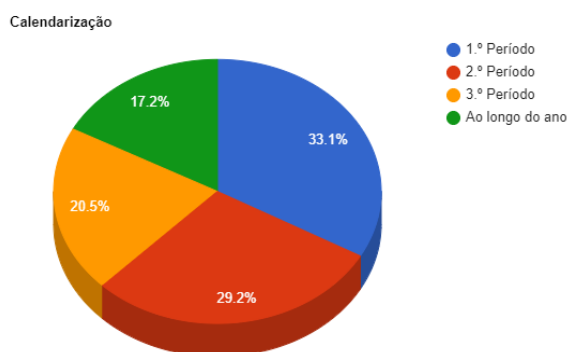
(Gráfico 9)



(Gráfico 10)

e) Calendarização

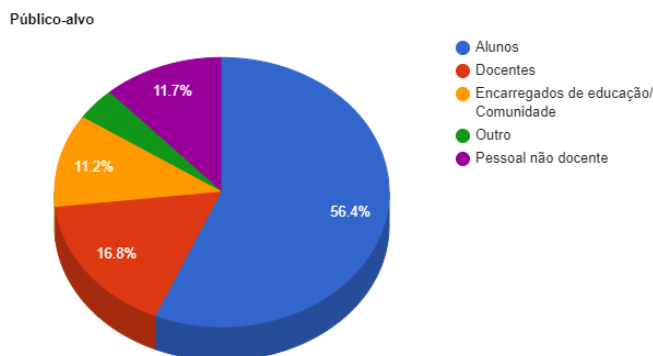
A distribuição cronológica das atividades estende-se a todos os períodos letivos, observando-se que os 1.º e 2.º períodos detiveram uma percentagem mais elevada de atividades/projetos. O 3.º período apresentou uma percentagem mais baixa, o que revela coerência com o facto de ser um período mais curto e de ser o momento final do ano letivo, assim como as atividades/projetos realizadas ao longo do ano letivo (Gráfico 11).



(Gráfico 11)

f) Público-alvo

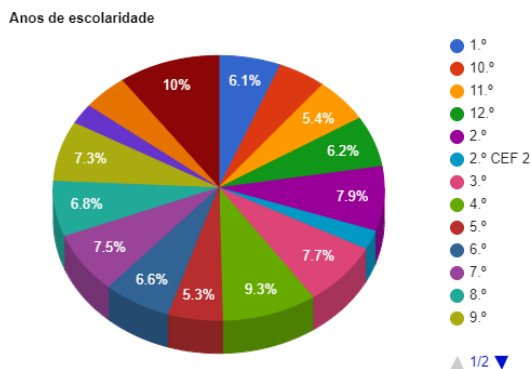
O grupo privilegiado pelas atividades constantes do PAA foram os(as) alunos(as) (56,4%), seguindo-se o pessoal docente e o pessoal não docente e os(as) encarregados(as) de educação/a comunidade (Gráfico 12).



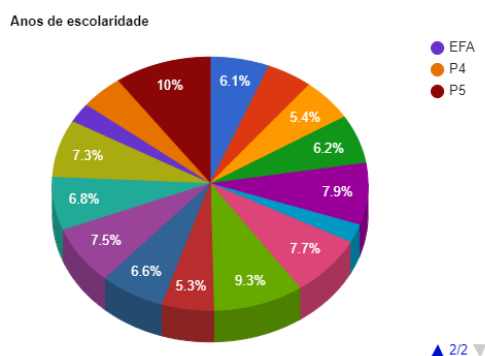
(Gráfico 12)

g) Anos de escolaridade

Nenhum ano de escolaridade revela especial destaque relativamente aos outros. Há, todavia, a considerar os 11.º, 5.º, 10.º anos de escolaridade, o Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) e o Curso de Educação e Formação (CEF) 2, dado que revelam uma percentagem menor de realização de atividades/projetos (Gráficos 13 e 14).



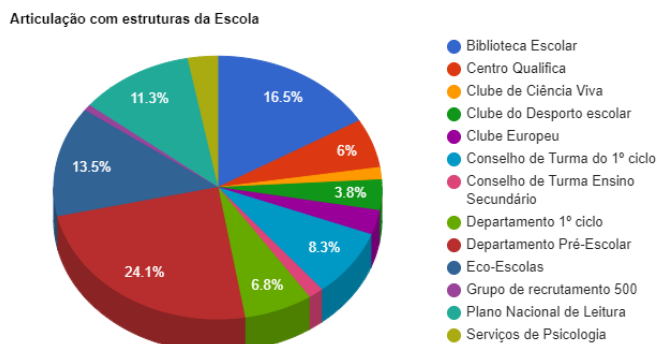
(Gráfico 13)



(Gráficos 14)

h) Articulação com outras estruturas do Agrupamento

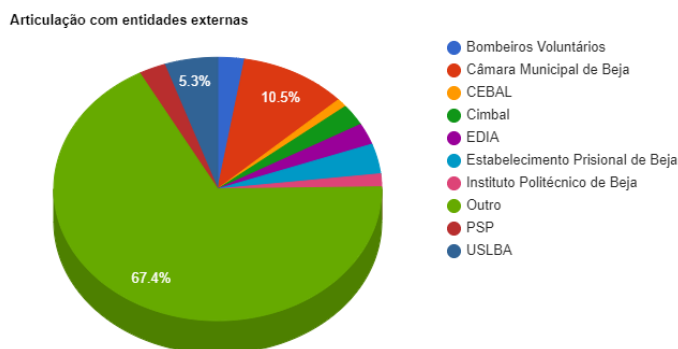
No que respeita à articulação estabelecida com outras estruturas do Agrupamento, a salientar uma maior percentagem destinada ao Departamento Pré-escolar e à Biblioteca Escolar, seguindo-se o Projeto Eco-Escolas e o Plano Nacional de Leitura (Gráfico 15).



(Gráfico 15)

i) Articulação com entidades externas ao Agrupamento

De entre as várias entidades externas ao Agrupamento com que se estabeleceu articulação nas atividades/projetos realizadas, a designada por «Outro» foi manifestamente a privilegiada - e, uma vez mais, será de interesse passar a acompanhar esta designação de um campo de especificação -, seguindo-se a Câmara Municipal de Beja (CMB) e a Unidade de Saúde Local do Baixo Alentejo (USLBA) (Gráfico 16).



(Gráfico 16)

j) Motivos de cancelamento

Registou-se uma percentagem reduzida de atividades/projetos canceladas, tendo sido referido como motivos (A) condições meteorológicas adversas; (B) falta de transporte; (C) incompatibilidade de data/transporte; 4) sobreposição de atividades e fecho de alguns dos locais a visitar ao público.

5| Avaliação das atividades pelos(as) proponentes – aspetos positivos e aspetos menos positivos e/ou a ser melhorados

No que respeita aos mais variados aspetos positivos elencados pelos(as) proponentes, destacam-se aqui apenas alguns, sem qualquer ordem de prioridade (A) motivação, empenho e adesão dos(as) alunos(as) e docentes; (B) integração mais positiva em meio escolar; (C) acompanhamento do desenvolvimento tecnológico, digital e da sociedade; (D) Contacto com outras realidades e metodologias inovadoras; (E) participação das famílias; (G) interação e convívio dos(as) alunos(as); (F) envolvimento da comunidade escolar; (G) qualidade dos trabalhos realizados; (H) promoção das aprendizagens realizadas em contexto formal; (I) partilha de experiências e informação.

Quanto aos aspetos menos conseguidos e/ou a melhorar, destacam-se alguns, também sem qualquer ordem de prioridade (A) falta de orçamento; (B) necessidade de envolver mais docentes; (C) Poucas horas destinadas à atividades/projeto; (D) espaço reduzido para o número de participantes; (E) problemas de ordem técnica; (F) pouca disponibilidade dos elementos da equipa por sobrecarga de compromissos profissionais; (G) estratégias implementadas não foram eficazes, não motivando os(as) participantes; (H) necessidade de promover a colaboração ativa entre docentes de diferentes áreas disciplinares; (I) necessidade de mais tempo para a realização das atividades.

6| Avaliação das atividades pelos(as) participantes

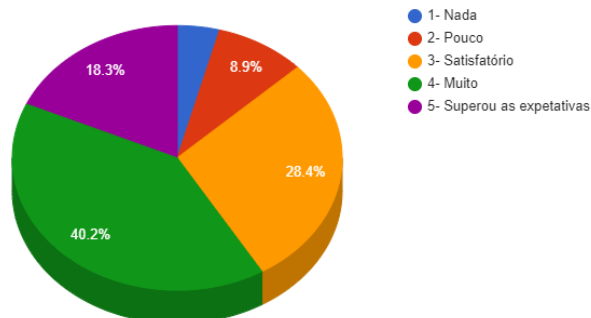
Das avaliações realizadas pelos(as) participantes, a maioria considera que as atividades/projetos realizadas contribuíram muito para o desenvolvimento das suas aprendizagens/competências (35,5%), seguindo-se uma percentagem (29,6%) que considera apenas satisfatória esta contribuição (Gráfico 17). Para uma maioria, também, as atividades/projetos realizadas tiveram muito interesse e foram muito úteis (40,2%) (Gráfico 18). A maioria também considera que o espaço onde foram realizadas as atividades/projetos foi muito adequado (42,6%), mas 36,1% considera apenas satisfatório (Gráfico 19). Para a maioria a duração das atividades/projetos e os recursos utilizados foram muito adequados (Gráficos 20 e 21). Numa avaliação global das atividades/projetos realizados, a maioria dos(as) participantes atribuiu uma classificação de 4, numa escala de 2 a 5 (Gráfico 22).



(Gráfico 17)

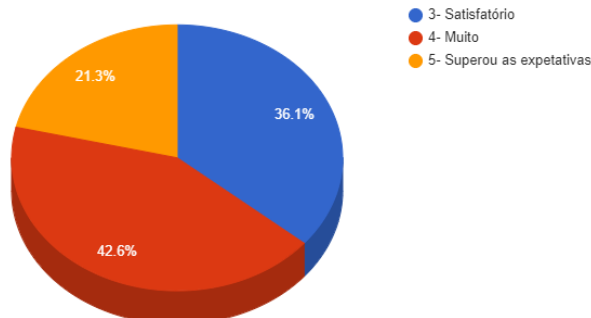


Interesse e utilidade



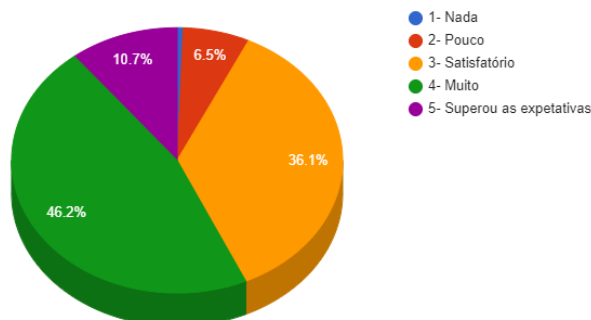
(Gráfico 18)

Espaço

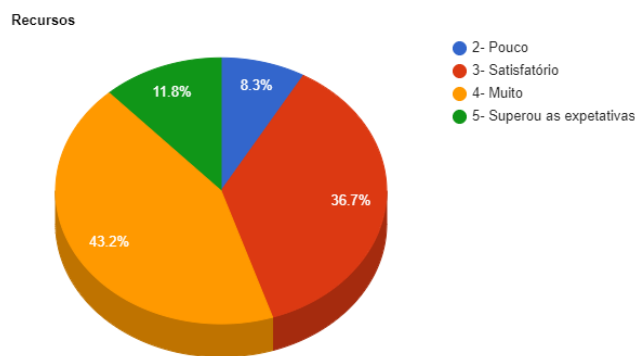


(Gráfico 19)

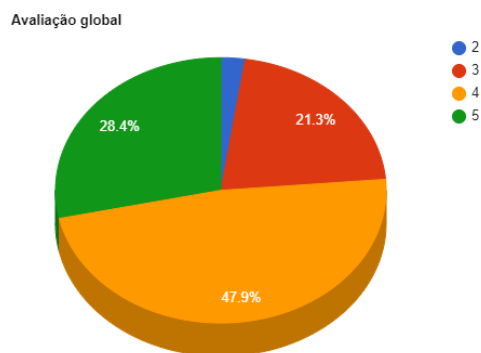
Duração



(Gráfico 20)



(Gráfico 21)



(Gráfico 22)

7| Considerações gerais finais

Uma análise geral das atividades e projetos realizados permite tecer as seguintes considerações finais : (A) diversidade de atividades realizadas, quer em termos de público-alvo, quer em termos de tipologia; (B) abrangência e envolvimento nas atividades de vários níveis/tipos de ensino; (C) articulação e trabalho colaborativo entre projetos, departamentos, biblioteca, clubes e entidades parceiras externas; (D) as diversas atividades e projetos realizados foram ao encontro das linhas orientadoras subscritas no PEA (eixos, objetivos e metas); (E) todas as áreas de competências do PASEO foram consideradas na operacionalização do PAA; (F) o elevado grau de envolvimento e participação na realização das atividades e projetos, quer por parte das pessoas responsáveis, quer por parte das pessoas a quem se destinaram; (G) a projeção do Agrupamento no exterior, quer pela divulgação das atividades e projetos realizados, quer pela ação dos projetos e clubes implementados, como são exemplo o *Eco-Escolas*, o PES, o Desporto Escolar, o clube de Modelismo, a ESDMI Solidária, quer pelo envolvimento ativo em atividades e eventos da cidade e da comunidade, como, por exemplo, a Beja Romana, quer pelas mobilidades realizadas ao estrangeiro; (H) os prémios alcançados pelos(as) alunos(as), por exemplo, no âmbito do projeto *A voz das nossas crianças*, do projeto *Eco-Escolas* e do clube de Modelismo; (I) as atividades no âmbito do voluntariado e da solidariedade.

Em termos gerais, o balanço final da concretização do PAA é muito positivo. As atividades realizadas foram efetivas na promoção do Projeto Educativo, contribuindo para os propósitos previamente estabelecidos. Realça-se o

compromisso dos(as) responsáveis e intervenientes na sua operacionalização como elementos fundamentais, quer para uma efetiva promoção do PEA e do PASEO, quer para a valorização das aprendizagens e formação integral dos(as) alunos(as). Torna-se, porém, necessário pensar, com base nos dados informativos recolhidos, quais as ações e medidas a manter e quais reformular para que o PAA seja mais proficiente.

8| Ações potenciadoras de um quadro estratégico de melhoria

Considerando a utilização do INOVAR PAA e a análise dos dados estatísticos constantes neste relatório, considera-se que existem oportunidades de melhoria para a elaboração, implementação e avaliação do PAA de 2023/2024: (A) participação de todos e todas na proposta, no registo e na avaliação das atividades, priorizando a sua apresentação no início do ano letivo; (B) registo e atualização regular da informação no INOVAR PAA; (C) definição dos objetivos em função das práticas e aprendizagens pretendidas; (D) incentivo à participação do público-alvo das atividades/projetos na sua avaliação; (E) divulgação das atividades a realizar e/ou realizadas junto da comunidade educativa; (F) dinamização de mais atividades/projetos com os(as) alunos(as) dos anos de escolaridade que, no ano letivo 2022/2023, apresentaram uma percentagem mais reduzida de atividades/projetos; (G) evitar um elevado número de atividades/projetos não previstos; (H) aumentar a articulação e transversalidade entre disciplinas na concretização de atividades/projetos; (I) participação de todos(as) os(as) docentes na reorganização do processo de conceção, implementação, monitorização e avaliação do PAA de 2023/2024, com sugestões de melhoria.

Beja, 12 de setembro de 2023

A Coordenadora

/Marcela Dantas da Silva/